



## 1ª Prova - Análise Funcional

7 de maio de 2024

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Questão 1. (0.5p + 1p + 1.5p)** Seja  $X = \ell^p(\mathbb{N})$ , para  $1 \leq p \leq \infty$ . Além disso, seja  $T$  definido por  $T((x_1, x_2, \dots)) := (x_2 - x_1, x_3 - x_2, \dots)$ .

- Mostre que  $T$  é um operador limitado.
- Decida se  $T$  é injetor.
- Decida se  $T$  tem inversa limitada.

**Solução 1.** a) Obviamente,  $T$  é linear. Além disso, para  $x \in \ell^p$ ,  $\|T(x)\| = \|(x_k - x_{k-1})_{k>1}\| \leq 2\|x\|$ .

- b) Note que

$$\ker(T) = \{x : Tx = 0\} = \{x : x_k - x_{k-1} = 0 \forall k > 1\} = \{(t, t, t, \dots) \in \ell^p : t \in \mathbb{K}\}.$$

Se  $p < \infty$  e  $t \neq 0$ , então  $(t, \dots) \notin \ell^p$ . Daí, neste caso,  $\ker(T) = \{0\}$  e  $T$  é injetor.

Porém, se  $p = \infty$  e  $t \neq 0$ , então  $(t, \dots) \in \ell^\infty$ ,  $\ker(T) = \{(t, t, \dots) : t \in \mathbb{R}\}$ . Daí, neste caso,  $T$  é não injetor.

- c) Pela 2a parte,  $T$  não tem uma inversa para  $p = \infty$ .

No caso  $p < \infty$ , considere  $t = y_1 = y_2 \cdots = y_n \neq 0$  e  $y_k = 0$  para qualquer  $k > n$ . Em particular,  $(x_n) \in \ell^p$ . Além disso,  $T((x_k)) = (y_k)$  se e somente se

$$x_2 - x_1 = t, x_3 - x_2 = t, \dots, x_{n+1} - x_n = t, \dots, x_{n+2} - x_{n+1} = 0, \dots$$

Ou seja,  $(x_n) \in \ell^p$  se e somente se  $x_k = 0$  para  $k > n$ . Além disso, por indução, obtém-se que  $x_n = -t$ ,  $x_{n-1} = -2t$ , ... Daí,

$$\frac{\|T^{-1}(y)\|^p}{\|y\|^p} = \frac{\|x\|^p}{\|y\|^p} = \frac{|t|^p \sum_{k=1}^n k^p}{|t|^p n} \geq \frac{1}{n} \int_1^n x^p dx = \frac{n^p - 1}{n(p+1)} \xrightarrow{n \rightarrow \infty} \infty.$$

**Questão 2. (2p)** Sejam  $X, Y$  espaços de Banach e  $T : X \rightarrow Y, S : Y^* \rightarrow X^*$  operadores lineares tal que  $f \circ T = S(f)$  para qualquer  $f \in Y^*$ . Mostre que  $T$  é limitado.

**Solução 2.** Pelo teorema do gráfico fechado, basta mostrar que  $\{(x, Tx) : x \in X\}$  é fechado. Ou seja, basta mostrar que  $(x_n, Tx_n) \rightarrow (x, y)$  implica que  $Tx = y$ : Suponha que  $f \in Y^*$ . Então,

$$(f(x_n), f \circ T(x_n)) = (f(x_n), S(f)(x_n)) \xrightarrow{n \rightarrow \infty} (f(x), S(f)(x))$$

como  $S(f) \in X^*$  é contínua. Pela continuidade de  $f$ ,  $f(y) = S(f)(x) = f \circ T(x_n)$ . Ou seja, por Hahn-Banach,  $y = Tx$ . Daí,  $\{(x, Tx) : x \in X\}$  é fechado.

**Questão 3. (2p)** Uma *base de Hamel*<sup>1</sup> de um espaço de Banach  $X$  é um subconjunto  $\{e_i : i \in J\}$  tal que para todo  $x \in X$  existe um único subconjunto finito  $J_x \subset J$  e únicas  $a_i \in \mathbb{K}$  ( $i \in J_x$ ) tal que  $x = \sum_{i \in J_x} a_i e_i$ .

Mostre que  $\dim(X) = \infty$  implica que  $J$  não é enumerável.

**Solução 3.** Suponha que  $J = \mathbb{N}$ . Seja  $V_n := \text{span}\{e_0, e_1, \dots, e_n\}$ . Como  $\dim(V_n) < \infty$ ,  $V_n$  é fechado. Além disso,  $\bigcup V_n = X$  e, em particular, contém um aberto. Pelo teorema de Baire, existe um  $n \in \mathbb{N}$  tal que  $\text{int}(A_n) \neq \emptyset$ . Como o translação é um homeomorfismo, obtém-se que existe  $r > 0$  tal que  $B_r(0) \subset A_n$ . Daí,  $A_n = X$  e  $\dim(X) \leq n$ .

**Questão 4. (3p)** Suponha que  $X$  é um espaço normado e que  $D \subset X$  um subespaço,  $D \neq \{0\}$ . Mostre que as afirmações seguintes são equivalentes.

- Para cada  $\varphi \in X^*$ ,  $\varphi(D) = \{0\}$  implica que  $\varphi = 0$ .
- $D$  é denso.

**Solução 4.** Suponha que  $D$  é denso. Então, para qualquer  $x \in X$  e qualquer vizinhança  $U$  de  $x$ ,  $U \cap D \neq \emptyset$ . Daí, para qualquer  $\varphi \in X^*$  e  $\epsilon > 0$ ,  $\varphi^{-1}((\varphi(x) - \epsilon, \varphi(x) + \epsilon))$  contém um elemento de  $D$ . Daí,  $0 \in (\varphi(x) - \epsilon, \varphi(x) + \epsilon)$ . Ou seja,  $\varphi(x) = 0$ .

Suponha que  $D$  não é denso e  $D \neq \{0\}$ . Então, existe um aberto  $U$  tal que  $U \cap D = \emptyset$ . Escolhe  $x \in U \setminus \{0\}$  e note que  $\mathbb{K}x \cap D = \{0\}$  pois  $D$  é um espaço vetorial. Daí, para qualquer  $z \in \text{span}\{D, x\}$ , existe uma única decomposição  $z = \lambda x + v$ , para  $\lambda \in \mathbb{K}$  e  $v \in D$ . Em particular,

$$\varphi(z) := \lambda \|\lambda x\|$$

é um funcional linear definido em  $\text{span}\{D, x\}$ . Além disso, para  $\lambda \neq 0$ ,

$$\frac{|\varphi(\lambda x)|}{\|\lambda x\|} = \frac{|\lambda| \|x\|}{\|\lambda x\|} = 1, \quad \frac{|\varphi(\lambda x + v)|}{\|\lambda x + v\|} \geq \frac{|\varphi(\lambda x + v)|}{\|\lambda x\| + \|v\|} \geq \frac{|\lambda| \|x\|}{\|\lambda x\|} = 1.$$

Daí,  $\|\varphi\| = 1$  e, pelo Hahn-Banach, existe uma extensão  $\bar{\varphi} \in X^*$  com  $\bar{\varphi}(x) = \|x\| \neq 0$ .

---

<sup>1</sup>Pelo Lema de Zorn, uma base de Hamel sempre existe.